



## TRAJETÓRIAS DO AFRICANO EM TERRITÓRIO BRASILEIRO

### ***Tecendo os fios da história da África: possibilidades de um olhar para além de uma visão eurocêntrica.***

Com efeito, a história da África, como a de toda a humanidade, é a história de uma tomada de consciência. Nesse sentido, a história da África deve ser reescrita. E isso porque, até o presente momento, ela foi mascarada, camuflada, desfigurada, mutilada (...) Não se trata aqui de construir uma história-revanche, que relançaria a história colonialista como um bumerangue contra seus autores, mas de mudar a perspectiva e ressuscitar imagens "esquecidas" ou perdidas. Torna-se necessário retornar à ciência, a fim de que seja possível criar em todos uma consciência autêntica. É preciso reconstruir o cenário verdadeiro. É tempo de modificar o discurso.

(KLZERBO, 2010a, p. XXXII)

**Objetivo geral:**

- Compreender a África e todas as suas contribuições para a história da humanidade.

**Objetivos específicos:**

- Ampliar a visão sobre a cultura africana, na perspectiva de superar a fala reducionista egocêntrica.

- Resgatar a importância do continente africano e suas contribuições principalmente para a cultura brasileira.

- Analisar os fatores que corroboraram para que se construísse uma história única sobre a África.

- Compartilhar experiências significativas que contribuem para tecer novas histórias de empoderamento do continente africano e, consequentemente, dos negros.

- Contribuir com a ampliação de novos olhares sobre a religião, os costumes e crenças que envolvem o continente africano para superação de preconceitos e paradigmas existentes que engessam nossos saberes sobre a África.

## NATANAEL DOS SANTOS

Professor, Historiador, Pesquisador, Autor, Escritor, Ator, Diretor artístico e Palestrante.

Desenvolve trabalhos de pesquisa no campo da historiografia africana, em teses de mestrado e doutorado desde 1983;

Membro fundador e coordenador de pesquisas do Núcleo de Estudos Afro brasileiro da Universidade de Campinas (UNICAMP);

Membro atuante do Núcleo de Estudos Preconceitos e Intolerância;

Membro fundador do NIGÈRIA – Núcleo de Estudos da África (Universidade Feevale - de Novo Hamburgo/RS)

Colaborador da Associação Liberdade Canto e Dança;

Diretor da Editora Baobá;

Autor e Escritor de livros didáticos e paradidáticos: MINHA ÁFRICA BRASILEIRA – educação e diversidade NVULA IBUA KU DIULU – Cai chuva lá do céu COLEÇÃO JOÃO DE BARROS (PNDE – Campo) - livros didáticos de 1° ao 5° anos S.O.S SURURU NA FLORESTA COLEÇÃO AFRICANIDADE E ACESSIBILIDADE PARA TODOS - material didático e paradidático com dispositivo de tecnologia digital (caneta falante) para cegos e deficientes cognitivos;

Participação na FLIT – Tocantins/TO

Indicado para o Prêmio WSA - (World Summit Award) - premiação global para selecionar e promover os melhores e mais inovadores conteúdo digitais do mundo;

Palestrante Programa Diversidade na Universidade 'Projetos Inovadores – PIC – MEC – para implantação da Lei 10639/2003;

Reconhecido nacionalmente como Mestre Griô;

Membro Consultor da Comissão de Igualdade da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo

Coordenador do Núcleo de Estudo e Pesquisa de Educação, Direitos Humanos e Relações Étnicos Raciais, na Faculdade Zumbi dos Palmares/SP.

